

Lisboa, 22 de Março de 2018

Exmo. Senhor Presidente da Direcção

ALIANÇA PORTUGUESA DAS DOENÇAS RARAS

ANÁLISE ÀS CONTAS DO ANO DE 2017

I —INTRODUÇÃO

A Aliança iniciou a sua atividade através da união de várias Associações já existentes. Esta Aliança foi criada com o objetivo de ter um impacto significativo na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das doenças raras no nosso país. Como diz o ditado “A União faz a força”, estas Associações pretendem ter mais força junto das Autoridades competentes em matéria de decisões políticas e de saúde favoráveis à situação dos seus utentes e familiares.

Missão

Melhorar a qualidade de vida dos doentes e famílias afetados por uma doença rara.

Lutar contra o impacto negativo do diagnóstico de uma doença rara.

Constituir uma comunidade forte de pessoas que vivem com uma doença rara.

1. Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade: ALIANÇA

1.2 - Sede: Rua Jose Chagas N 4 7 Drt, 1495-069 ALGÉS

1.3 - Natureza da atividade: Associação sem Fins Lucrativos

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da ALIANÇA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo (SNCSNL) adaptado ao sector não lucrativo, que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

e) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ALIANÇA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Esta Associação não possui Ativos

3.3. Imposto sobre o rendimento

A ALIANÇA é uma Associação sem fins lucrativos, não estando sujeita a IRC.

3.4. Inventários

Esta Associação não possui inventário

3.5. Associados e outros valores a receber

As contas de “Associados ” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Não existem descobertos bancários

3.7. Fundos

O Património é classificado em Fundos.

3.8. Provisões

A ALIANÇA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A

subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Estado

A Aliança declara não possuir dívidas à Autoridade Tributária nem à Segurança Social.

Como produto final de todo o trabalho desenvolvido, foi possível elaborar as seguintes demonstrações financeiras, que se anexam:

Balanço em 31 de Dezembro de 2017 .

Demonstração dos resultados por natureza 2017.

12) Dá-se a seguir informação dos aspectos mais significativos das quantias e contas consideradas nestas demonstrações financeiras, expressas em euros.

II — ANÁLISE DAS CONTAS DO BALANÇO - ATIVO

RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
ACTIVO			
Activo corrente			
Créditos a receber		575,00	1.200,00
Caixa e depósitos bancários		10.610,84	5.642,21
		11.185,84	6.842,21
Total do activo		11.185,84	6.842,21

ANÁLISE DAS CONTAS DO BALANÇO – PASSIVO

RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
Passivo corrente			
Outros passivos correntes		0,00	75,00
		0,00	75,00
Total do passivo		0,00	75,00

1 – Créditos a receber (contas activas)

Em 31 de Dezembro 2017, o saldo das contas de Associados são referentes ao não pagamento de quotas de 2017 e de anos anteriores.

2 - Depósitos bancários

O saldo de 10 584,95€, em 31 de Dezembro de 2017, refere-se a depósitos à ordem na CGD e encontra-se reconciliado com o respectivo extracto bancário.

NOME	EUROS
12101 - C.G.D.	10 584,95
Totais em euros	10.584,95

3 -Capitais Próprios – Fundos patrimoniais

Os valores comparáveis são os seguintes:

RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
Fundos		6.767,21	0,00
Resultados transitados		0,00	8.406,79
		6.767,21	8.406,79
Resultado líquido do período		4.418,63	(1.639,58)
		11.185,84	6.767,21
Total dos fundos patrimoniais		11.185,84	6.767,21

III — ANÁLISE DAS CONTAS DE RESULTADOS

4 - Resultados Líquidos

Os Resultados do exercício de 2017 foram apurados de acordo com o princípio de especialização de exercícios. O resultado líquido de exercício em análise foi de 4 418,63 euros (Quatro mil, quatrocentos e dezoito euros e sessenta e três cêntimos).

Demonstra-se em seguida o calculo dos resultados líquidos através da seguinte Demonstração de resultados:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2017	2016
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		(5.282,37)	(8.389,59)
Subsídios, doações e legados à exploração		9.725,00	0,00
Outros gastos		(24,00)	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.418,63	(1.639,58)
Ganhos/reversões de depreciação e amortização		0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.418,63	(1.639,58)
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		4.418,63	(1.639,58)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		4.418,63	(1.639,58)

5 - Rendimentos

Os valores considerados nesta conta distribuem-se de acordo com o seguinte mapa:

Conta		EUROS	
N-º	Designação	dezembro 17	dezembro 16
	Quotas Associados	100,00	250,00
	Donativos	9,625,00	6.500,00
	Totais em euros	9,725,00	6.750,00

6 - Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos contabilizados nesta rúbrica são os seguintes:

Conta		EUROS	
N-º	Designação	dezembro 17	dezembro 16
	Trabalhos especializados	738,00	7612,10
	Publicidade	4314,00	462,48
	Material de escritório		
	Deslocações	155,37	307,50
	Contencioso e Notariado	75,00	
	Serviços diversos		7,50
	Totais em euros	5282,37	8389,58

IV – Conclusão

Recomenda-se:

Transferência do saldo da conta de Resultados líquidos do exercício de 2017, no valor de 4418,63€ (Quatro mil, quatrocentos e dezoito euros e sessenta e três cêntimos) para a conta de Fundos Patrimoniais.

V – Agradecimentos

A Aliança declara que não possui funcionários, desta forma, agradece todo o trabalho voluntario da Direção e Associados, sem eles seria impossível continuar esta Missão tão nobre.

Lisboa, 22 de Março de 2018

Faizal Ismael

Inscrita sob o nº 83118 na OCC